



**PREFEITURA DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**Discurso da secretária-adjunta de Direitos Humanos e Cidadania, Larissa Beltramim, no Lançamento Oficial da Política de Formação de Mediadores e Requalificação das 31 Casas de Mediação de Conflitos**

*(19/2/14, às 10h, no Edifício Matarazzo)*

Bom dia a todos e a todas.

Cumprimento meus companheiros de mesa, a Suzana Enriques, secretária-adjunta da Secretaria Municipal de Segurança Urbana; o Igor de Oliveira, da Escola Nacional de Mediação (ENAM); a Angélica Molina, coordenadora do Gabinete de Gestão Integrada; Gilson Menezes, comandante da Guarda; e, ao cumprimentá-los, saúdo todos os presentes.

Estou muito feliz de estar nesse ato para o lançamento de uma política que busca uma importante retomada da cultura comunitária da Guarda Civil Metropolitana.

O prefeito Fernando Haddad tem dado muita atenção à formação e à capacitação continuada da GCM. A formação em direitos humanos e mediação de conflitos é compromisso assumido na meta 39 do Programa de Metas do Município.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e a Secretaria Municipal de Segurança Urbana estão trabalhando em conjunto para

reforçar o papel institucional da Guarda na solução de conflitos; no acesso aos direitos; no fortalecimento da cidadania; e na prevenção da violência.

Os guardas mediadores são essenciais para a promoção dos direitos humanos no Município, na medida em que atuam em todo território (por meio das 31 Inspetorias), solucionando conflitos interpessoais, de perturbação do sossego, de vizinhança, de relações de consumo, familiares, trabalhistas, de terras, ambientais, escolares, de violação de direitos da criança e adolescente, de desrespeito a idosos, entre outros.

Por isso, estamos trabalhando para incrementar seu papel e valorizar sua atuação. Esse trabalho não começa agora, o lançamento dessa formação é mais um desdobramento das atividades da Secretaria de Direitos Humanos com a Guarda, que teve início no Seminário de Segurança Urbana e Promoção dos Direitos Humanos, realizado em junho do ano passado.

Durante esse período, também foi assinado o Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria Nacional de Reforma do Judiciário, para que, juntamente com a Escola Nacional de Mediação de Conflitos do Ministério da Justiça, possamos formar 2.000 guardas civis metropolitanos em mediação de conflitos.

Foi criado e já houve duas reuniões do Grupo de Trabalho das Casas de Mediação, coordenado pela Angélica Molina, que tem como objetivo restaurar a importância e fortalecer a rede de mediação de conflitos.

As Casas de Mediação mais dinâmicas e mais atuantes estão sendo destacadas, considerando o elevado índice de mediações realizadas e a satisfação dos cidadãos em verem encaminhadas suas demandas com apoio do Município.

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania repassou também uma verba para a Secretaria de Segurança Urbana, para auxiliar na requalificação física das 31 Casas de Mediação das Inspetorias do Município, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho do guarda mediador e as condições de

atendimento aos cidadãos. Esperamos inaugurar as casas reformadas até o final desse ano.

Hoje é lançado o Curso de Mediação de Conflitos, que se iniciará nesta sexta-feira, contendo dois módulos de 40 horas-aula, com educadores especializados em temas de direitos humanos e em temas técnico-procedimentais de mediação e negociação, de onde sairá a 1ª turma de multiplicadores da Guarda Civil Metropolitana.

Esses são apenas os primeiros passos para a restauração da política de mediação de conflitos no Município. A cidade de São Paulo é imensa e oferece grandes desafios. Não devemos nos curvar diante deles, mas considerá-los forças que nos motivam a impulsionar ainda mais nossas políticas de combate e prevenção à violência.

Para isso, o trabalho da Guarda Civil e dos mediadores é muito importante, e essa política de formação é essencial.

Essa política é o resultado de uma forte parceria entre diversos atores, e por causa disso tenho certeza de que teremos bons resultados nessa política. Além da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, é muito importante o compromisso do Comando-Geral da GCM, a quem agradeço em nome do comandante Menezes pelo apoio e abertura nos temas de cidadania e respeito aos direitos; destaco também o papel da ENAM, que, além de aceitar com muito entusiasmo e receptividade nossa proposta de trabalho conjunto, também certificará a formação dos mediadores e imprimirá o selo de qualidade a esta política, por meio de sua equipe de experientes mediadores.

E, claro, fortalecer o reconhecimento do papel dos guardas civis metropolitanos, que estão todos os dias no território ajudando a construir uma cidade mais pacífica e, sobretudo, mais justa. Agradeço a todos vocês, mediadores, que tornam esta cultura de mediação de conflitos o elo que fortalece a relação entre segurança urbana, cidadania e direitos humanos.

A São Paulo que queremos é aquela em que todos tenham os direitos respeitados, que os conflitos sejam resolvidos a partir do diálogo e não pela violência, e que a Guarda Metropolitana seja um exemplo desse método.

Boa formação a todos e a todas!

Forte abraço e muito obrigada!